

# Desempenho

Abril 2024



Ao longo do mês de abril, observamos nos Estados Unidos a continuidade do discurso do FED (Banco Central americano) mais duro contra a inflação. Nesse contexto, a expectativa do mercado se mantém no cenário de juros mais altos por mais tempo, enquanto esperam-se mais dados sobre o comportamento de desemprego e desaceleração econômica.

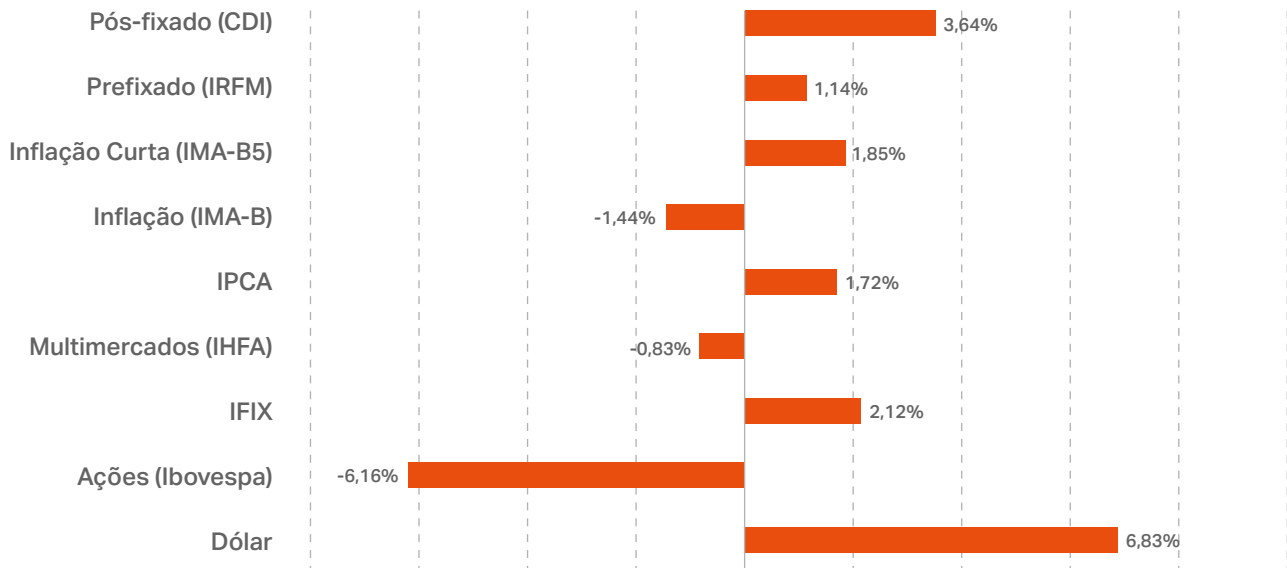
O indicador da atividade da indústria dos EUA (PMI) caiu de 50,3% em março para 49,2% em abril, e o PIB do primeiro trimestre foi 1,6%, menor que o do último trimestre de 2023. A desaceleração da indústria pode ser explicada por um cenário de inflação persistente, com menor crescimento econômico. Portanto, com esse panorama, os preços de mercado sugerem que um corte na taxa de juros só ocorreria após as eleições. A incerteza sobre a política monetária impactou a bolsa americana em abril, com quedas nos principais índices: S&P 500: ↓-4,1%; Nasdaq 100: ↓-4,4%; Dow Jones: ↓4,9%.

No Brasil, o cenário trouxe dados positivos na arrecadação tributária e nos índices de inflação de março, além do aumento de investimentos diretos no país. Entretanto, o cenário externo e as mudanças na meta fiscal, introduzidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias preocupam o mercado, chamando a atenção para maior probabilidade de déficit, especialmente após a mudança da meta fiscal para 0% em 2025, com tolerância de 0,25%.

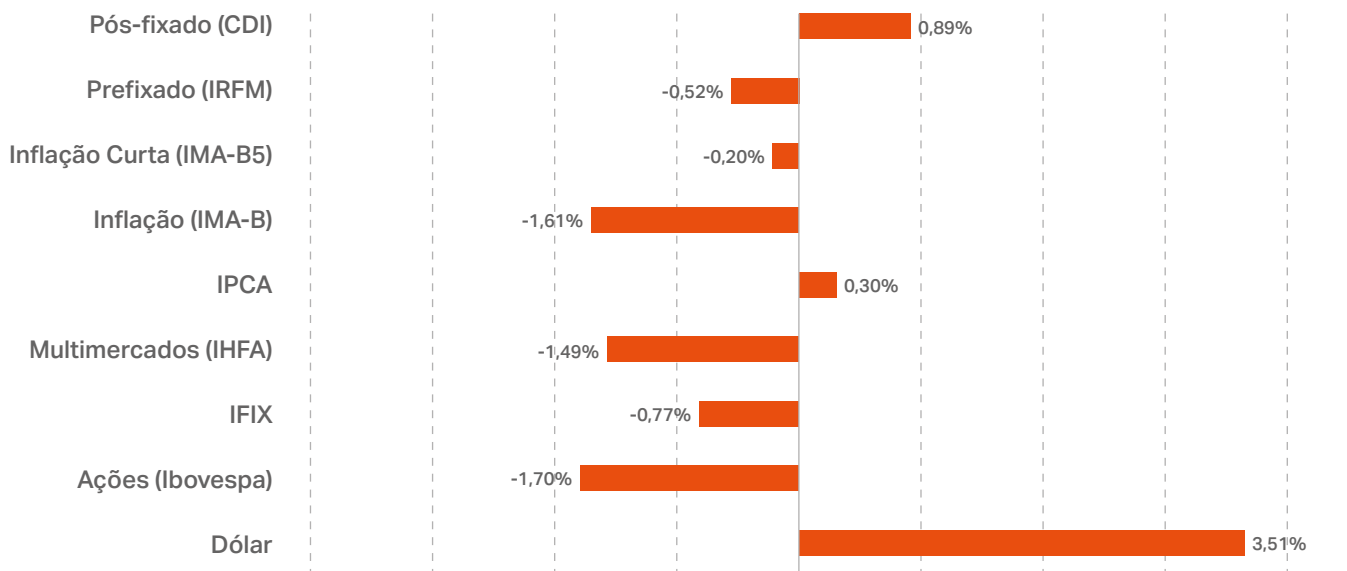
Mesmo com a Reforma Tributária sendo vista com bons olhos por parte dos agentes de mercado, a curva de juros doméstica se deslocou de forma intensa, refletindo o pessimismo com a trajetória fiscal e as incertezas externas.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de abril destacam-se o CDI com ↑0,89%, IFIX com ↓0,77%, o IBOVESPA com ↓1,70, o SMLL com ↓7,76%, MSCI WORLD (BRL) com ↓0,45, o IMA-B com ↓1,6% e o Dólar com ↑3,51%.

### Desempenho em 2024



### Desempenho no Mês de Abril



A performance da Funssest, em relação às carteiras de Renda Fixa em abril, seguiu impactada pela abertura da curva de juros, com rentabilidades pressionadas negativamente.

A marcação a mercado dos ativos afetou todos os Planos e Perfis, de forma mais acentuada o Plano VI, que concentra vencimentos mais longos nas NTNBS. Já nos Fundos de Renda Fixa, destaque para o AZ Quest LUCE (127.4% CDI) e Icatu Estratégia II (123.0% CDI), ambos de crédito privado.

O segmento de Renda Variável foi fortemente afetado por mais uma queda do Ibovespa (-1,70% e -6,15%, mês e acumulado/ano, respectivamente).

Em estruturados, destaque para o FIP Hamilton Lane com retorno de 3,05% e para os fundos Multimercados Ibiúna Long & Short e Captalys Orion, com retornos de 1,87% e 1,00%, respectivamente, no mês.